

Jornal

Sindimetal



SINDIMETAL-PR

REMETENTE: SINDIMETAL-PR - Rua Ângelo Greca, 70 - Atuba- Curitiba-PR | CEP.: 82630-145 | Fone.: (41) 3218-3935

Nº 87 - SETEMBRO/OUTUBRO- 2015

Indústria em Crise

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- ✓ *Em seu editorial, presidente do SINDIMETAL/PR comenta sobre Competitividade-pág 2*
- ✓ *Dispensa de Empregados às Vésperas da Data-Base (Indenização Adicional) - pag 3*
- ✓ *O atual cenário econômico e seu impacto na indústria metalmeccânica Paranaense-pág 6 e 7*
- ✓ *SINDIMETAL/PR visita a 10ª Feira Intermach 2015-pág 12*



COMPETITIVIDADE...

Sabemos que o tema competitividade é um tanto quanto execrado pela classe dirigente deste país.

Sabemos, também, da luta diuturna, quase desesperada, para mantermos nossas indústrias em atividade, produzindo, gerando empregos e riqueza. Riqueza esta transformada em impostos para sustentar uma máquina monstruosa que simplesmente a engole, sem transformá-la e devolvê-la à sociedade que a gerou.

Entramos no décimo mês do segundo mandato da presidente Dilma com a economia estagnada, com a inflação em alta, com a credibilidade da presidente caindo para níveis nunca antes vistos na história deste país, com os brasileiros chegando ao descrédito e perdendo algo que nunca tínhamos abandonado: a nossa esperança.

Ficamos alegres ao vermos o desenrolar dos primeiros processos na Operação Lava a Jato, com as condenações em ritmo acelerado e com o sequestro de parte do dinheiro desviado da Petrobrás. Porém, entristecemos quando percebemos as manobras políticas para descaracterizar a operação, seus primeiros resultados e seu avanço em direção à cúpula do poder.

A competitividade dos corruptos deste país é inquestionável! Deve ser uma das mais elevadas do mundo. Ora, chegamos, agora, às raias do absurdo.

Já a competitividade econômica despencou! Passamos do já absurdo 57º, para 75º lugar. Pasmem! Ficamos atrás de todos os outros BRICS, e até de economias como Vietnã (56º), Ruanda (58º) e Sri-Lanka (68º). Em relação aos nossos vizinhos da América Latina, ficamos muito abaixo do Chile (35º) e do Panamá (50º). Os dez mais competitivos são: Suíça, Singapura, Estados Unidos, Alemanha, Holanda, Japão, Hong Kong, Finlândia, Suécia e Grã-Bretanha.

O Brasil está diante de um grande desafio: criar uma agenda positiva que deve preparar o país de amanhã. Precisamos de uma análise rápida de alguns quesitos básicos, como instituições, ambiente econômico, saúde, educação primária, sofisticação e inovação do ambiente empresarial.

Empresários estrangeiros consultados sobre o que dificulta o investimento no Brasil elencaram: nível dos impostos, regulação restritiva do trabalho, corrupção, oferta inadequada de infraestrutura e uma burocracia governamental ineficiente. Diante disso, e com a perspectiva de crescimento da economia global de 3,3% este ano, menor valor desde 2009, perguntamos: e o Brasil, quanto crescerá?

Enquanto isso... Os seis ministros da Casa Civil da era Lula–Dilma estão na prisão, sob investigação, ou sob suspeita de corrupção.

Valha-nos DEUS!!!!

ALCINO DE ANDRADE TIGRINHO
PRESIDENTE DO SINDIMETAL/PR

EXPEDIENTE

O Jornal Sindimetal/PR é uma publicação bimestral, de distribuição gratuita do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (Sindimetal/PR).

DIRETORIA QUADRIÊNIO 2014/2018

Presidente: Alcino de Andrade Tigrinho
Vice-presidente: Nelson Roberto Hübner
Vice-presidente: Lauro Pastre Junior
Vice-presidente: Guido Larsen
Vice-presidente: Adalberto Boff Cardoso

Vice-presidente: Bernardo Luiz Coelho
Vice-presidente: Antonio Gerson Fabricio
Diretor: Ruben Caetano

CONSELHO FISCAL EFETIVOS
Victor Alfredo Hogan
Edgard Calvet Gonçalves Junior
Edward Borgo

SUPLENTE
Julio Maciel
Dante Luiz Pangrácio
Danny Berté

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIEP

EFETIVOS
Alcino de Andrade Tigrinho
Nelson Roberto Hübner

SUPLENTE
Lauro Pastre Junior
Edsel Schwarz

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Luiz Antonio Borges (in memoriam)
Elcio Rimi
Roberto Sotomaior Karam

REDAÇÃO
Comunicação do Sindimetal/PR

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Myriam Veiga- MTB 25819
Diagramação e Fotografia: Myriam Veiga

Impressão: Editora Mona Ltda-ME -
CNPJ.: 0527.6848.0001/61
Tiragem: 3.000 exemplares

e-mail:

comunicacao@sindimetal.com.br
SITE - www.sindimetal.com.br

Dispensa de Empregados às Vésperas da Data-Base – Indenização Adicional–



Empresas devem estar atentas para a contagem do aviso prévio proporcional

O legislador brasileiro, visando evitar que as empresas dispensem seus empregados às vésperas da data-base da categoria, ou seja, data em que os salários são aumentados via instrumento coletivo resultante de um processo negocial, instituiu uma indenização adicional através das Leis 6.708/79 e 7.238/84.

O artigo 9º de ambas as leis determina: “O empregado dispensado, sem justa causa, no período de 30 dias que anteceda a data da sua correção salarial, terá direito à indenização adicional equivalente a um salário mensal, seja ele optante ou não pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS.”

Apesar de tais leis terem sido criadas em uma época de inflação elevada, tais artigos permanecem vigentes até o momento.

O MTE – Ministério do Trabalho e Emprego também disciplina a questão através da Ementa Normativa 19, a qual também estabelece que é devida ao empregado, dispensado sem justa causa no período de 30 dias que antecede a data-base de sua categoria, indenização equivalente ao seu salário mensal.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) externa entendimento sobre o assunto através das Súmulas nº 182, 242 e 314, que dizem:

Súmula 182/TST Aviso Prévio. Indenização Compensatória. Lei Nº 6.708, de 30.10.1979: O tempo do aviso pré-

vio, mesmo indenizado, conta-se para efeito da indenização adicional prevista no art. 9º da Lei nº 6.708, de 30.10.1979.

Súmula 242/TST – Indenização Adicional. Valor.: A indenização adicional, prevista no art. 9º das Leis nºs. 6.708/79 e 7.238/84, corresponde ao salário mensal, no valor devido à data da comunicação do despedimento, integrado pelos adicionais legais ou convencionados, ligados à unidade de tempo mês, não sendo computável a gratificação natalina.

Nestes termos, deve-se considerar:

a) Quando é devida a Indenização Adicional: nos casos de dispensa sem justa causa, motivada pelo empregador, inclusive rescisão antecipada de contrato de trabalho por prazo determinado, no prazo de 30 dias que antecede a data-base.

b) Data da dispensa: a data da definitiva cessação do vínculo empregatício.

c) Contagem do Aviso Prévio: O prazo do aviso prévio, indenizado ou não, integra-se ao contrato de trabalho para todos os fins legais. Assim, essa indenização será devida quando o último dia do aviso prévio trabalhado recair no período de 30 dias que antecede a data-base.

No caso de aviso prévio indenizado, a data da dispensa será aquela em que terminaria o aviso prévio, se tivesse sido cumprido, ou seja, se o período correspondente ao aviso-prévio indenizado terminar dentro dos 30 dias anteriores à data da correção salarial, será devida a indenização de 1 mês de remuneração.

d) Importante – Aviso Prévio Proporcional: De acordo com a Lei 12.506/2011, o aviso-prévio será concedido na proporção de 30 dias aos empregados que tenham até 1 ano de serviço na mesma empresa, sendo acrescidos 3 dias para cada ano subsequente, até o máximo de 60 dias, perfazendo um total de até 90 dias.

Nesta hipótese, o aviso-prévio proporcional deve ser considerado em sua integralidade para verificar se a indenização adicional será devida ao empregado. Assim, recaindo o término do aviso-prévio proporcional nos 30 dias que antecedem a data-base, faz jus o empregado despedido à indenização prevista na Lei 7.238/84.

e) Valor da Indenização: corresponde a um salário mensal, no valor devido na data da comunicação da dispensa, considerados os adicionais legais ou convencionais aplicáveis ao mesmo, não sendo computada a parcela relativa

GRUPO DE RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS DO SINDIMETAL/PR

Participe.

Faça parte você também das reuniões do GRTS. Informe-se.



ao 13º salário.

f) Contrato de Trabalho por Prazo Determinado: Na hipótese de rescisão antecipada de contrato de trabalho firmado por prazo determinado, motivada pelo empregador, sem justa causa, dentro do prazo dos 30 dias que antecedem a data-base, é devida a indenização adicional. Entretanto, se o término do contrato (data final prevista) ocorrer em tal prazo, o entendimento dos Tribunais é de que não será devida a indenização, uma vez que, neste caso, não se vislumbra a intenção do empregador em eximir-se do ônus do reajuste salarial.

g) Término do aviso durante o mês da correção: Se o aviso prévio, mesmo que indenizado, terminar já dentro do

mês em que seja devida a correção dos salários, o empregado fará jus a todas as parcelas rescisórias calculadas com base no salário reajustado, não sendo devida a indenização adicional.

Diante do todo exposto acima e considerando que a data-base da categoria econômica metalúrgica, mecânica e de material elétrico representada pelo SINDIMETAL/PR é 1º de dezembro, será devida a indenização adicional antes citada nos casos de rescisão de contrato de trabalho sem justa causa, ou extinção antecipada de contrato a prazo, motivadas pelo empregador, cujo aviso prévio (trabalhado ou indenizado), ou data da rescisão antecipada, se encerre/ocorra no curso do mês de novembro próximo.

SINDIMETAL/PR e o mercado imobiliário

Preço dos aluguéis no país sofre queda nos últimos 12 meses

O setor imobiliário brasileiro já sente os primeiros efeitos da crise econômica mundial, atingido pela queda da demanda nos últimos meses.



Depois de anos subindo o aluguel sem parar, agora é o momento de renegociar. Nos últimos meses tivemos uma forte alta na oferta de imóveis para locações em Curitiba e região, o que gerou uma tendência de estagnação ou diminuição nos preços.

Pensando nisso, o SINDIMETAL/PR realizou uma pesquisa entre seus associados, a qual apontou, entre outras questões, que grande parte das empresas possui imóvel próprio.

Dentre as que pagam aluguel de barracões para as suas instalações, a maioria informou que não houve reajuste no valor do aluguel nos últimos seis meses. Já aquelas que tiveram reajustes renegociaram valores, conseguindo inclusive redução importante com percentuais de 8 a 18% sobre o valor de locação do imóvel.

Dados desta pesquisa relâmpago do SINDIMETAL/PR ratificam a matéria da revista "Mercado Imobiliário em Números", publicada pelo INPESPAR (Instituto Paranaense de Pesquisa e Desenvolvimento do Mercado Imobiliário e Condominial).

A revista informa que de junho de 2012 para junho de 2015 houve uma alta de 75% no número de imóveis residenciais ofertados para locação, passando de 5.560 para 9.713 imóveis.

Nos imóveis comerciais esse aumento da oferta fica ainda mais claro, com uma alta de 93% no número de imóveis comerciais ofertados, passando de 2.096 para 4.045 unidades divulgadas.

Trazendo a análise para o nicho de barracões e galpões, observamos que tínhamos no mês de junho de 2015 na cidade de Curitiba 285 barracões ofertados para locação, quase o dobro da quantidade ofertada no mesmo mês em 2012, 145 galpões.

Esse aumento pode ser explicado pelo grande investimento em imóveis para locação nos últimos anos.

De acordo com o levantamento, o aumento da oferta está trazendo os preços para a realidade, uma vez que, em anos anteriores poucas eram as oportunidades no mercado de imóveis com preços acessíveis.

Hoje o cenário mudou e a lei da oferta e da procura é que define os preços dos imóveis, tanto nas vendas, quanto nas locações.

Portanto, é um bom momento para conseguir bons imóveis com preços atrativos, ou até mesmo realizar boas negociações nas renovações de contrato de locação.

An advertisement for Metalúrgica Temari Ltda. At the top right is a gold circular badge with the number '35' and the word 'anos' below it. Below the badge is a list of services: 'Tanques para Grandes Capacidades', 'Tanques Aéreos', 'Vasos de Pressão', 'Conjunto de Abastecimento', and 'Calças D'Água'. Each item is preceded by a small icon of the respective equipment. At the bottom of the advertisement, there is contact information: '(41) 3382-2111 / (41) 3382-2122', 'Rua Francisco Dal Negro, 4.266', 'São José dos Pinhais - PR', and the website 'www.metalurgicatemari.com.br'. The background of the advertisement is a blue and white pattern of light spots.



EXPORT

Com o mercado interno e a produção em queda, exportar é uma das poucas alternativas que restam para as empresas brasileiras fugirem da crise.

Muitos setores da economia estão se movimentando para tentar recuperar mercados e apostam nas vendas externas como um alento para aquecer o faturamento.

No Paraná, o CIN (Centro Internacional de Negócios), departamento vinculado à FIEP, intensificou o trabalho para auxiliar as empresas a exportarem seus produtos. Há pelo menos quatro bons programas desenvolvidos pelo CIN que auxiliam as indústrias a impulsionarem suas vendas. São eles:

1- PROSPECT - Programa de Prospecção de Mercado Internacional

Trata-se de uma consultoria para atender empresas trabalhando a ideia de prospecção de mercado. O Programa oferece informações estratégicas para as empresas que estão prontas para exportar mas desconhecem o mercado alvo, facilitando a entrada dos produtos no destino.

A empresa escolhe o produto que deseja exportar, depois, a equipe do Centro Internacional de Negócios elabora um estudo de mercado e executa uma pesquisa no país pré-selecionado.

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a concorrência no país escolhido, bem como identificar clientes, analisar pontos de venda, analisar a cadeia de distribuição, entre outras informações comerciais.

2- Lista de Importadores e Exportadores

A Lista de Importadores/Exportadores oferece nome e contato de fabricantes, distribuidores e importadores internacionais. Por meio da análise da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) é possível identificar a dinâmica do produto nacional no mercado externo.

A pesquisa fornece:

Nome do importador, volume, página na internet onde o interessado poderá encontrar informações rele-

vantes como: telefone, e-mail de contato, tipos de produtos comercializados, preço praticados, endereço para envio de folders, histórico da empresa e outras informações importantes para facilitar o negócio.

Em empresas com produtos similares, o estudo lista potenciais compradores no mercado internacional. Fica a critério da empresa indicar para qual mercado (país) tem interesse de exportar e o valor desta listagem é estabelecido por contato.

3- Projeto INSERI - Pequenos Negócios

O Projeto INSERI PEQUENOS NEGÓCIOS - Inserção Internacional Competitiva de Pequenos Negócios, é um convênio entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) que objetiva promover a preparação para a internacionalização de pequenos negócios brasileiros, facilitando o acesso dos empresários aos serviços de suporte e inserção competitiva internacional.

O Projeto é executado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio de sua Rede de Centros Internacionais de Negócios (REDE CIN), em parceria com as Federações de Indústrias e Sebrae Estadual.

4- Rodada de Negócios

O CIN realiza evento trazendo para o Estado potenciais compradores de diversos países que participam de rodadas de negócios com indústrias brasileiras, em local a ser definido entre CIN e empresas interessadas no evento.

É a forma pela qual as empresas compradoras e empresas vendedoras estabelecem contatos visando a geração de negócios. Neste evento, os vendedores apresentam suas ofertas para suprir as demandas dos compradores.

Caso tenha interesse em entender melhor sobre o que o CIN tem pra oferecer, e saber valores de cada programa, acesse o site abaixo e obtenha outras informações.

CIN: <http://www.fiepr.org.br/cinpr/>

O ATUAL CENÁRIO ECONÔMICO E SEU IMPACTO NA INDÚSTRIA METALMECÂNICA PARANAENSE

A crise econômica que o país atravessa traz um remédio bastante amargo para empresas: a redução do número de admissões. Nesta edição do Jornal SINDIMETAL/PR, a Analista Técnica de Cadeias Produtivas da Gerência de Fomento e Desenvolvimento da FIEP, Viviane Gariba de Souza, e o Coordenador de Desenvolvimento da Gerência de Fomento e Desenvolvimento da FIEP, Marcelo I. S. Alves, trazem dados sobre o impacto da crise no Paraná.

Estamos vivendo um momento de grandes instabilidades políticas e econômicas. O cenário econômico não está favorável e, diante de tantas incertezas, o setor industrial é o que mais tem sentido esse impacto.

Resultados das Contas Nacionais do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgadas no último dia 28 de agosto, demonstram que no 2º semestre de 2015, o setor industrial apresentou uma retração de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior; no entanto, no acumulado do ano a indústria de transformação já registra uma retração de 8,3%.

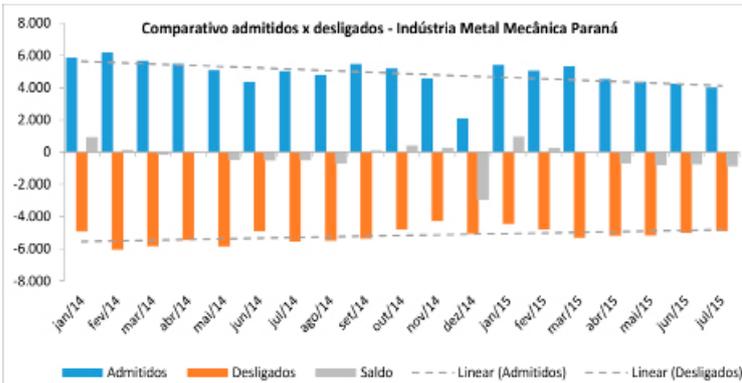
Além disso, de acordo com dados do CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (2015), a indústria de transformação já reduziu mais de 219 mil vagas de emprego somente nos primeiros sete meses deste ano.

Inserida neste contexto está a indústria metalmeccânica que, no estado do Paraná, é composta por 8.121 empresas que juntas geram mais de 116 mil empregos diretos, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 2013.



Fonte: MTE/RAIS (2013); CAGED (2015)
Elaboração: Coordenação de Desenvolvimento FIEP
Nota: *Dados projetados com base no saldo de empregos do CAGED, pois último dado é de 2013.

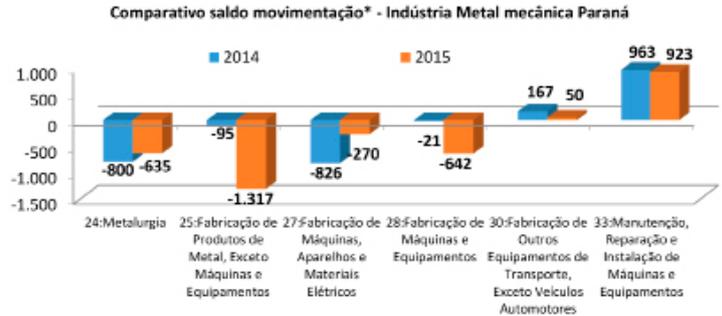
No entanto, em virtude das especificidades de suas atividades produtivas, a indústria metalmeccânica vem sentido o impacto da redução da atividade econômica. Com exceção de dezembro (um mês influenciado por atividades sazonais), julho/15 foi o mês em que a indústria metalmeccânica registrou o menor nível de admissões nos últimos 20 meses, com cerca de 20% menos contratações.



Fonte: MTE/CAGED (2015)
Elaboração: Coordenação de Desenvolvimento FIEP

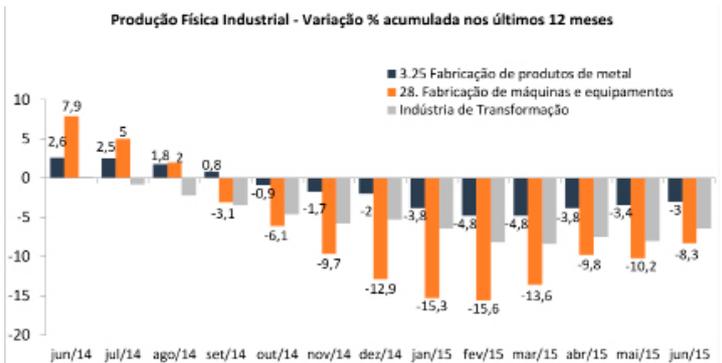
Ademais, no comparativo entre os seis setores que compõem a indústria metalmeccânica, os setores de fabricação de produtos de metal e de fabricação de máquinas e equipamentos foram os que mais reduziram vagas de trabalho, em comparação com o mesmo período do ano passado. Juntos estes setores foram responsáveis pela redução

de, aproximadamente, duas mil vagas entre os meses de janeiro e julho/2015.



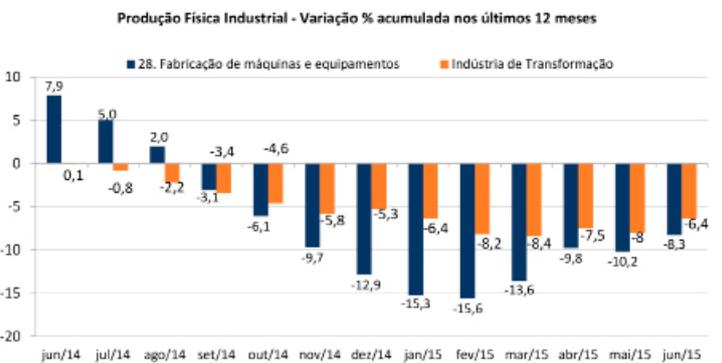
Fonte: MTE/CAGED (2015)
Elaboração: Coordenação de Desenvolvimento FIEP
Nota: *Comparativo saldo acumulado dos meses de janeiro a julho

Reforçando, em relação à produção física industrial, estes mesmos setores também apresentaram quedas significativas na produção, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) do IBGE.



Fonte: MTE/CAGED (2015)
Elaboração: Coordenação de Desenvolvimento FIEP
Nota: *Comparativo saldo acumulado dos meses de janeiro a julho

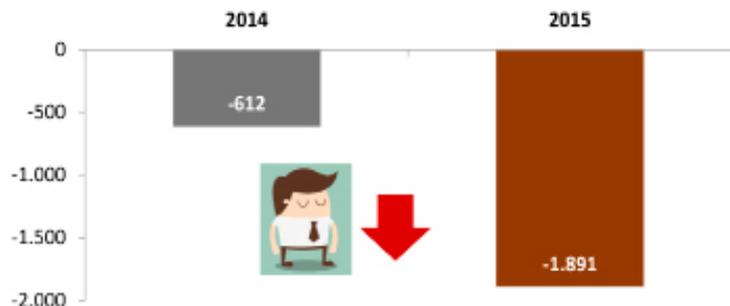
Em comparação com os resultados mensais da indústria de transformação nos últimos 12 meses, o setor de fabricação de máquinas e equipamentos, apresentou resultados muito inferiores, uma vez que, enquanto a indústria de transformação apresentou em junho/15 uma redução de 6,4% na produção, o setor teve uma retração de 8,3% no mesmo período, o que representa uma diferença de aproximadamente 30%.



Fonte: MTE/CAGED (2015)
Elaboração: Coordenação de Desenvolvimento FIEP
Nota: *Comparativo saldo acumulado dos meses de janeiro a julho

No saldo de movimentações do mercado de trabalho entre janeiro e julho de 2015, a indústria metalmeccânica apresentou uma redução de 1.891 vagas, o que equivale a mais de 200% em relação ao mesmo período de 2014.

Comparativo saldo de empregos Indústria metal mecânica - Paraná



Fonte: MTE/CAGED (2015)
Elaboração: Coordenação de Desenvolvimento FIEP

Entre os municípios que mais reduziram o número de empregos, em relação à indústria metalmeccânica, em 2015, se destacam São José dos Pinhais, Curitiba, Colombo, Araucária, Campo Largo e Pinhais, que juntos fecharam 1.415 vagas.

Por outro lado, Pontal do Paraná, Siqueira Campos, Santo Antonio da Platina, Lapa e Palmeira foram os municípios que mais geraram emprego, no mesmo período.

Dez municípios que mais reduziram nº de empregos

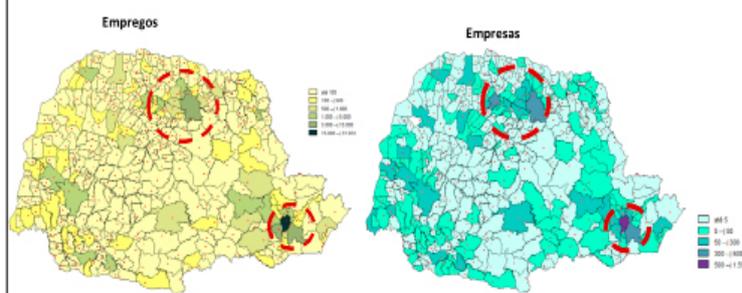
	2014	2015
São José dos Pinhais	6.155	-418
Curitiba	31.833	-396
Colombo	3.937	-216
Araucária	7.943	-136
Campo Largo	6.077	-133
Pinhais	3.463	-116
Cambé	4.361	-87
Londrina	3.736	-47
Loanda	3.540	-34
Almirante Tamandaré	3.836	-27
TOTAL PARANÁ	-4.932	-1.610

Dez municípios que mais aumentaram nº de empregos

	2014	2015
Pontal do Paraná	447	787
Siqueira Campos	263	63
Santo Antonio da Platina	41	45
Lapa	142	36
Palmeira	67	33
Telêmaco Borba	72	25
Umuarama	67	23
Medianeira	57	20
Castro	65	19
Cascavel	112	3
TOTAL PARANÁ	1.333	1.054

Desta forma, percebe-se que os municípios maiores, onde a indústria metalmeccânica é consolidada e mais diversificada, acabaram perdendo mais postos trabalho que municípios menores, em virtude da baixa diversificação da indústria metalmeccânica nestes municípios.

Mapas de distribuição geográfica de empregos e empresas da Indústria metal mecânica - 2013



Fonte: MTE/CAGED (2015)
Elaboração: Coordenação de Desenvolvimento FIEP
Nota: *Comparativo saldo scumulado dos meses de janeiro a julho

Nesse contexto e diante de um cenário de dificuldade econômico-financeira, o SINDIMETAL - PR, entendendo a necessidade de agir diante do atual momento econômico trocando experiências e propondo ações cooperadas, tem atuado em parceria com a classe empresarial na busca de ações estratégicas que permitam à indústria metalmeccânica a recuperação do folego diante desse momento de instabilidade econômica.



Neste ano, o SINDIMETAL/PR passa a ter maior visibilidade e vínculo com os associados, promovendo um aumento na interação entre as empresas e o sindicato. Com as redes sociais implantadas, o nosso sindicato passa a agilizar cada vez mais o acesso à informação, mantendo as empresas atualizadas sobre os fatos relevantes do setor.

FACEBOOK:

<https://www.facebook.com/sindimetalpr>

YOUTUBE:

<https://www.youtube.com/channel/UCTbqZlpKqeyu871RQZlgzDw>

SITE:

www.sindimetal.com.br

ISSU:

http://issuu.com/sindimetalpr/docs/jornal8_sindimetal

Crise econômica muda relação de brasileiros com o mercado de trabalho

A crise por que passa a economia brasileira é plenamente percebida pela população. A frase “O Brasil está vivendo uma crise econômica” tem a concordância de 86% dos entrevistados, ainda que parcialmente para 20% deles.

O pessimismo da população em relação à economia se reflete em sua avaliação da situação econômica do país: para 66% da população a situação econômica do Brasil é ruim ou péssima. A avaliação da economia piorou significativamente nos últimos anos: em setembro de 2013 apenas 21% consideravam a situação econômica do país como ruim ou péssima.

O efeito da crise sobre o emprego também é visível para os brasileiros. Para 59% dos entrevistados, o desemprego aumentou muito, enquanto 18% afirmam que ele aumentou um pouco.

As expectativas para o futuro não são positivas. Pouco mais da metade da população acredita que a situação econômica vai piorar nos próximos 12 meses e 71% acreditam que o desemprego irá aumentar.

A situação no mercado de trabalho gera insegurança nos brasileiros: 76% se dizem preocupados em ficar sem trabalho, perder o emprego ou ter que fechar seu negócio nos próximos 12 meses.

As famílias brasileiras já estão sendo afetadas pelo desemprego: 44% dos entrevistados afirmam que ele(a) ou alguém de sua família perdeu o emprego nos últimos 12 meses.

A perda do emprego levou as famílias a reavaliarem sua relação com o mercado de trabalho. Nos últimos 12 meses, 48% dos brasileiros buscaram trabalho extra para complementar a renda. Em 40% das famílias, pessoas que estavam fora do mercado de trabalho tiveram que voltar a trabalhar para ajudar com os gastos da casa.

Para escapar da crise no mercado de trabalho, os brasileiros intensificaram a busca por qualificação profissional: 24% dos brasileiros voltaram a estudar devido ao medo de ficarem desempregados. Essa atitude foi mais comum entre os brasileiros mais jovens.

De uma maneira geral, o brasileiro não acredita numa solução para a crise no curto prazo. Mais da metade (54%) dos entrevistados considera que a economia vai piorar nos próximos 12 meses e 19% que o quadro não apresentará mudanças. Em setembro de 2013, as perspectivas eram positivas e apenas 14% esperavam que a situação econômica fosse piorar, enquanto 38% estavam otimistas quanto à evolução da economia.



GÊNERO

As mulheres estão mais pessimistas que os homens quanto ao futuro da economia brasileira. Enquanto 49% dos homens acredita que a economia estará pior ou muito pior daqui a 12 meses, entre as mulheres esse percentual é de 58%.



Acreditam que a economia estará pior ou muito pior daqui a doze meses



REGIÃO

As regiões Norte/Centro-oeste e Nordeste possuem os maiores percentuais de otimistas quanto ao futuro da economia brasileira: 29% e 26%, respectivamente, acreditam que a economia brasileira estará melhor daqui a 12 meses.

Situação econômica do Brasil em 12 meses

Percentual de respostas por região (%)

	Norte/Centro-oeste	Nordeste	Sudeste	Sul
Muito ou um pouco melhor	29	26	20	20
Igual	19	18	20	18
Muito ou um pouco pior	46	52	57	55
Não sabe/ Não respondeu	5	4	4	7

Fonte: CNI

Nos últimos 12 meses, 48% dos brasileiros buscaram trabalho extra para complementar a renda



COMUNICAÇÃO INTERNA É TEMA DE DEBATES NO GRUPO DE RH



O estabelecimento de uma comunicação clara e eficiente entre empresa e trabalhadores no cenário organizacional atual é fator primordial para o sucesso da uma empresa.

Nesse sentido, o SINDIMETAL/PR trouxe para o encontro do Grupo de RH o tema: “Comunicação interna nos períodos pré e durante a negociação coletiva” objetivando dar dicas de como implantar uma comunicação eficiente

nas empresas, integrando a direção, os líderes e os trabalhadores. O evento aconteceu dia 17 de setembro, na sede do sindicato.

A primeira apresentação foi da consultora em processo de gestão empresarial e RH, Melissa Antonychyn, que mostrou como trabalhar os aspectos comportamentais, a relação e a forma de comunicação com os trabalhadores.

Segundo Melissa, o estímulo e reconhecimento dos gestores sobre o trabalho dos liderados, o conhecimento sobre o que o trabalhador pensa e seus anseios na empresa onde atua são formas de neutralizar e/ou eliminar conflitos.

Acompanhando esta linha de pensamento, profissionais de empresas associadas ao sindicato iniciaram a segunda parte da reunião apresentando exemplos concretos de programas de comunicação interna implantados no local de trabalho, com o objetivo de aproximar trabalhador e gestão, os quais trouxeram resultados positivos e favoreceram a comunicação eficiente e assertiva dentro da empresa.

Os encontros do Grupo de RH acontecem entre a segunda e terceira semanas de cada mês, em dia a ser definido de acordo com as agendas dos palestrantes.

SINDIMETAL/PR, FIEP E CNI PROMOVEM CURSO SOBRE O TEMA: “COMO PREVENIR PROBLEMAS AMBIENTAIS”



No decorrer dos anos, muitos foram os fatores que contribuíram para o surgimento e agravamento dos problemas ambientais. O crescimento populacional, a industrialização, a poluição e a urbanização acelerada são alguns deles. Se por um lado, em períodos anteriores, pensava-se pouco em preservação ambiental, hoje a realidade é outra.

A preocupação com o meio ambiente, sobretudo com a legislação ambiental vigente em nosso país, regularização e análise da situação ambiental das indústrias, passou a ter maior importância e se tornou o grande foco de debates e discussões.

Profissionais especializados no assunto traçam soluções para prevenir possíveis problemas ambientais e as

indústrias também já têm oferecido diversas soluções para prevenir riscos ao meio ambiente.

Nesse sentido, o Sindimetal/PR, em parceria com a FIEP, convidou o consultor em meio ambiente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), Gustavo Henrique Medeiros Resende, para ministrar curso sobre o tema “Como prevenir problemas ambientais”. O evento aconteceu dia 27 de agosto, na sede do sindicato.

O objetivo do curso foi alertar os participantes quanto à importância de incorporar as questões ambientais nas empresas, bem como esclarecê-los quanto aos procedimentos específicos da legislação ambiental brasileira. Na oportunidade, Resende abordou as principais normas ambientais vigentes, com ênfase nos procedimentos relacionados ao licenciamento ambiental.

A iniciativa faz parte do Programa de Desenvolvimento Associativo – PDA, criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que visa contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da representação da indústria, melhorando o ambiente de negócios e ampliando a competitividade das empresas. Participaram do curso empresas associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR, bem como representantes de empresas de outros segmentos da indústria.



A GALVÃO OFERECE **BARRACÕES
E IMÓVEIS COMERCIAIS**
IDEAIS PARA SUA EMPRESA.

Alugue
com a **Galvão**

Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

Grupo de RH do SINDIMETAL/PR debate o tema “ Como a empresa pode demonstrar que está em dificuldades econômicas”



Já é notório que a crise econômica que o país atravessa vem prejudicando todos os setores da economia. No Paraná, o cenário não é diferente.

O setor industrial, sobretudo o metalmeccânico, vem sofrendo sucessivas quedas, fato este que gera perda de clientes e endividamento excessivo, comprometendo, assim, o futuro das empresas.

Se o setor não consegue reagir a este caos econômico, a única alternativa que resta é reduzir custos com planos de demissões voluntárias, lay off, etc.

Para debater sobre o assunto, o SINDIMETAL/PR convidou a analista da Gerência de Fomento e Desenvolvimento da FIEP, Viviane Gariba de Souza, que abordou o tema “Como a empresa pode demonstrar que está em dificuldades econômicas”. A reunião aconteceu dia 19 de agosto, na sede do SINDIMETAL/PR.

Na ocasião, Viviane trouxe indicadores que traçam um panorama sobre o movimento e a evolução do emprego no Paraná e os setores que mais perderam vagas em 2015, por conta da retração na economia.

Viviane ainda comentou sobre o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), desenvolvido pelo governo federal. Ela apresentou resumidamente o PPE, seu objetivo e a forma de adesão pelas empresas.

O programa foi criado pela Medida Provisória (MP) 680/2015 e tem como intuito reduzir o número crescente de demissões, oferecendo uma oportunidade para as empresas que passam por dificuldades financeiras de fortalecer sua situação econômico-financeira.

Aspectos fiscais também foram abordados pelo representante da Bertel Contadores, Eder dos Anjos. Eder comentou sobre os cuidados que a empresa precisa ter na análise dos seus dados, objetivando identificar as dificuldades e tomar medidas para sobreviver ao momento de turbulência.

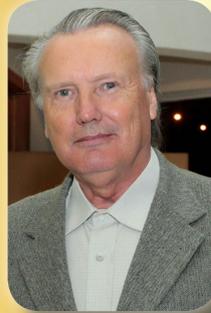
Aspectos como perda de lucratividade, tributação, aumento dos custos com energia e renegociação de contratos de locação de imóvel foram debatidos pelos presentes.

Roberto Sotomaior Karam, diretor do SINDIMETAL/PR que conduziu a reunião, destacou a necessidade das empresas manterem-se unidas e participarem das atividades do Sindicato.

“O Sindicato só conseguirá dar um efetivo apoio às empresas se elas participarem dos eventos e pesquisas, compartilhando suas experiências e municiando a entidade de dados para o efetivo conhecimento da situação que o setor enfrenta”, finaliza Karam.

CERIMÔNIA DE POSSE DA NOVA DIRETORIA DA - FIEP

Nelson Hübner assume a vice-presidência da FIEP



O vice-presidente do SINDIMETAL/PR, Nelson Hübner, é um dos 15 novos vices-presidentes da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). Sr. Hübner assumiu o cargo em 18 de setembro, durante a solenidade que marcou a posse da nova diretoria da Federação para o quadriênio 2015-2019.

O evento aconteceu no Campus da Indústria, em Curitiba, e reuniu lideranças industriais do Paraná e de outros estados e representantes

da classe política.

As diretrizes dessa nova gestão serão validadas durante o mês de outubro, quando a Fiep promoverá uma série de encontros de planejamento estratégico.

Nas reuniões, que serão realizadas em todas as regiões do Paraná, presidentes de sindicatos e lideranças industriais poderão indicar as ações prioritárias que devem ser adotadas pela entidade nos próximos anos.

O Presidente da Fiep, Edson Campagnolo, foi reeleito e assumiu seu segundo mandato à frente da federação das indústrias.



PR
Curitiba

SC

RS

A STV chegou a Curitiba!

Com a missão de “Proteger a vida e o patrimônio de seus clientes, visando sempre a sua maior segurança”, a STV possui 27 anos de experiência no mercado público e está chegando ao estado de Paraná, mais especificamente em Curitiba.

Contando com consultores especializados para criar projetos com ou sem a presença de homens (corporativistas), a STV oferece soluções para atender às necessidades específicas de cada empresa, oferecendo sempre de tecnologia de ponta para a prevenção e eliminação precoce de sua vida e do seu patrimônio.

STV Seguranca | Unidade Curitiba
Rua João Nogueira, 2680 | (41) 3151-1895

STV
SUA MAIOR SEGURANÇA.
Inovando tecnologia. Inovando em proteção.

www.stv.com.br | @stvseguranca | www.facebook.com/stvseguranca

Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

7º e 8º ENCONTROS GT COMPETITIVIDADE TRAZ CASES DE SUCESSO DE EMPRESAS LIGADAS AO SETOR METALMECÂNICO



Com o objetivo de fornecer informações estratégicas para o futuro das indústrias paranaenses, bem como promover a interação entre representantes do setor metalmeccânico no Estado foram realizados, dias 07 de agosto e 03 de setembro, na sede do SINDIMETAL/PR, o 7º e 8º Encontros de Articulação do Grupo de Competitividade, integrante do projeto “Articulação da Rota Estratégica do Setor Metalmeccânico”.

Os eventos, promovidos pelos Observatórios Sesi/Senai/IEL, tiveram o propósito de concretizar ações que promovam visões estratégicas para o futuro do setor. No encontro do dia 07 de agosto, representantes da empresa SDS Plasma e Full Time Automation apresentaram sobre os trabalhos desenvolvidos nas empresas, a primeira prestando serviços de nitretação a plasma, e a segunda trabalhando no desenvolvimento de soluções de automação para o segmen-



to industrial.

Já no encontro realizado dia 03 de setembro, representantes do Instituto ISI Eletroquímica, da Alianças Estratégicas Senai DR/PR e da Fomento/PR, apresentaram trabalhos relacionados a serviços e rotinas de apoio às indústrias nas áreas de inovação, em gestão e criação de alianças estratégicas nacionais/internacionais, e em linhas de crédito e financiamento ao setor privado, respectivamente.

O próximo encontro foi agendado para o dia 23 de outubro, às 08h30, na FIEP – Campus da Indústria, quando os técnicos dos Observatórios darão continuidade à análise do documento “Proposta para a Competitividade da Indústria Paranaense”, avaliando especialmente 04 dos 12 fatores-chaves identificados como os que mais impactam a competitividade, de acordo com os participantes destes encontros.

REUNIÃO: Comitê Gestor de Logística Reversa no Paraná define regimento interno



O Comitê Gestor de Logística Reversa do setor metalmeccânico reuniu-se, na tarde do dia 13 de agosto, na sede do SINDIMETAL/PR para definir o regimento interno da

Logística Reversa do Setor Industrial de Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do estado do Paraná.

Na ocasião, uma comissão composta por 08 SINDIMETAIS (Apucarana; Cascavel; Campo Mourão; Curitiba; Maringá; Londrina; Pato Branco e Ponta Grossa – membros permanentes) foi formada visando implementar e executar o Plano de Logística Reversa (PLR) aprovado pela SEMA (Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos) para garantir destinação adequada de produtos de pós-consumo e resíduos gerados pelo setor.

Dentre as atribuições do Comitê está a avaliação dos procedimentos previstos no plano de Logística Reversa e sua consonância com a Legislação Nacional e Estadual, visando a adequação e otimização dos processos a serem tomados pelo PLR, entre outros.



GRUPO DE RECURSOS HUMANOS DO SINDIMETAL/PR

O SINDIMETAL/PR convida todas as empresas para participarem conosco das reuniões e debates do Grupo RH.

FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!



Visita Didática SINDIMETAL/PR

SINDIMETAL/PR REALIZA VISITA DIDÁTICA À 10ª FEIRA INTERMACH 2015



Conhecer as novidades do setor metalmeccânico foi a proposta do SINDIMETAL/PR para a visita didática realizada dia 03 de setembro, na 10ª Feira e Congresso Internacional de Tecnologia, Máquinas, Equipamentos, Automação e Serviços para a Indústria Metalmeccânica (INTERMACH 2015), em Joinville-SC.

Cerca de 13 profissionais das indústrias associadas ao SINDIMETAL/PR tiveram a oportunidade de conferir todas as inovações em máquinas, ferramentas, motores, engrenagens e automação do setor, levando os conhecimentos adquiridos para o seu local de trabalho.

Neste ano, cerca de 550 expositores apresentaram



CONFIRA AS NOVAS ASSOCIADAS DO SINDIMETAL /PR DO MÊS DE SETEMBRO.



Usinik Usinagem



Falcoa Fundição de Alumínio



**ASSOCIE-SE VOCÊ TAMBÉM.
FAÇA PARTE DO SINDIMETAL/PR**

seus produtos no evento. Uma das principais novidades da feira foi a participação de empresas de robótica, que trouxeram para os estandes robôs destinados à automação industrial em diferentes processos: soldagem, usinagem, manipulação, pintura, entre outros.

O projeto Visita Didática é uma iniciativa do SINDIMETAL/PR e visa contribuir com a formação profissional do visitante, por meio da observação de atividades práticas (visitas em indústrias) e troca de informações sobre as novidades do setor metalmeccânico (feiras, conferências, congressos).

Mais informações sobre o projeto poderão ser obtidas com a Sra. Gisele A. Santana, no SINDIMETAL/PR, através do telefone 41 3218-3935, ou e-mail sindimetal@sindimetal.com.br.





SINDIMETAL/PR Treinamento



Programação de Cursos - NOVEMBRO

- ✓ **MARKETING**
 Data: de 04 a 06 de novembro
 Horário: das 08h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30
 Carga Horária: 20 horas.
- ✓ **MEDIÇÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS**
 Data: de 18 a 20 de novembro
 Horário: das 08h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30
 Carga Horária: 24 horas.
- ✓ **ÉTICA, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E QUALIDADE DE VIDA**
 Data: 30 de novembro
 Horário: das 08h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30
 Carga Horária: 08 horas.

Local: SINDIMETAL/PR- Rua Ângelo Greca, 70- Atuba - Curitiba- PR-
Tel.: (41) 3218-3935